

NOTAS DE RODAPÉ: uma brevíssima incursão

Luiz Carlos dos Santos

As notas de rodapé são um elemento que enriquece qualquer modalidade de trabalho acadêmico, seja monografia, dissertação, tese ou outro tipo de produção técnico-científica. Entretanto, não devem ser usadas em excesso, como asseveram Pinto e Villas Boas Filho (2008).

As referidas notas tornam organizado o texto para o leitor. Seu uso está disciplinado pela NBR 10520, edição de 2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo também mencionadas na NBR 14.725 de 2005, subseção 5.3.1 da mencionada Associação.

Normalmente, são usadas para complementar informações acerca de algum termo ou definição inserida no texto. Ressalte-se que as notas de rodapé são visualizadas melhor em ordem crescente numérica e devem permanecer na mesma página onde foi inserido o número junto ao texto citado.

Registre-se que as notas devem ser digitalizadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda. Aconselha-se fonte 10 (dez) para o assentamento das notas de rodapé.

São duas as formas técnicas de apresentação de notas de rodapé - as de referência e as explicativas. As de referências são aquelas que dão todas as informações acerca da obra consultada e inserida no texto, como citação direta, indireta ou citação de citação. As explicativas, como o próprio nome revela, servem para dar maiores detalhes sobre algum termo ou definição.

Finalmente, na digitalização, utilize o Word, clicando em “inserir”, localizado na “Barra de Ferramentas”. O passo seguinte é o clique em “OK” para a nota aparecer no final da página, já com o número “1”, caso seja a primeira nota a ser inserida no texto. No mais, toda vez que for acrescentar novas notas, elas já obedecerão à numeração seqüencial, automaticamente.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS

www.lcsantos.pro.br